

A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação da Boa
Imprensa S. Paulo

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura 1 anno 5\$000 réis
Rua da Quitanda, n. 1.

DOMINGA III DEPOIS DA EPIPHANIA

Estando Jesus em uma cidade(1), aconteceu que um homem coberto de lepra, avistando-o, poz-se de joelhos, prostou-se com a face no chão e lhe disse: «Senhor, si quizerdes, podeis me curar».

Jesus, — compadecendo-se delle, estendeu a mão, tocou-o e lhe disse: «Quero; fica são»(2). Tendo dicto isto, immediatamente deixou a lepra aquelle homem que ficou curado.

Porém Jesus logo o despediu, fazendo-lhe severas recommendações: Não fales a ninguém a este respeito, mas vai mostrar-te aos principes dos sacerdotes (3), e offerecer, por tua purificação, o que ordenou Moysés afim de que isto lhes sirva de testemunho. Mas o leproso, tendo-se retirado, começou a contar e publicar o prodigio(4).

Espalhando-se cada vez mais a sua fama, multidões numerosas vinham ouvir-o e curar-se das suas enfermidades, de sorte que já não podia entrar abertamente na cidade. Por isso, ficava fóra em logares desertos, onde se entregava a oração; de todos os lados, vinham proenial-o.

(1) Proximo da cidade, como melhor se ve em S. Matheus, porque os leprosos não podiam entrar nas cidades.

(2) A Lei prohibia tocar num leproso, mas Jesus o tocou, fazendo ver que nada é impuro para elle, excepto o peccado. Sendo a caridade por essencia, Jesus lava todas as manchas, e a sua propria humanidade tem uma virtude salutar e vivificante.

(3) Todo o leproso uma vez curado, devia apresentar-se aos sacerdotes, para que estes verificassem a cura e o restituissem á communhão dos homens.

(4) A lepra, enfermidade que entre nós se denomina vulgarmente morphéa ou mal de S. Lazaro, é uma doença gravissima, contagiosa, que produz a morte depois de longos soffrimentos.

O leproso esse cadaver ambulante, roído pela terrivel enfermidade, coberto de ulceras, é a imagem fiel do peccador. Ninguém se compadece da sua desgraça, nenhuma mão caridosa lhe cura as chagas purulentas, nenhuma voz amiga murmura-lhe ao ouvido uma palavra de consolação. Isolado em sua solidão, todos o evitam, todos fogem ao contagio. Mas Jesus se compadece do peccador: «Eu o quero; fica são; mas vai mostrar-te ao sacerdote». E' Jesus quem nos cura; é no banho mysterioso de seu sangue divino que elle nos purifica da lepra do peccado e uma vida nova circula em nossas veias. Ouvi a sentença pronunciada sobre a cabeça do peccador arrependido: — *Que o Senhor Jesus te perdoe, e eu, por sua auctoridade, te absolvo*

de todos os teus peccados, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo. — Jesus tinha imposto o silencio por humildade mas o leproso não estava obrigado a occultar o seu reconhecimento.

A fim de que isto lhes sirva de testemunho, isto é, de prova do meu poder, e fidelidade em observar a Lei.

O PRIMEIRO JARDIM BOTANICO DO MUNDO

Cabe a um português a gloria de ter estabelecido na India o primeiro jardim botânico.

E' o Barão de Humboldt quem nol-o affirma na sua obra scientifica *Cosmos*, nestes termos:

«Uma coisa que nesta época movimentada contribuiu ainda de uma maneira notavel para o progresso das ideias sobre o universo foi o contacto immediato estabelecido por certo numero de europeus com a natureza exotica, que alardeia livremente as suas magnificencias nas planicies e regiões montanhosas da America.

A seguir á expedição de Vasco da Gama, o mesmo espectáculo se nos depara nas costas orientaes da Africa e India meridional.

Desde o alvorecer do XVI. seculo já um medico português, por nome Garcia de Orta, auxiliado pelo nobre Martim Affonso de Souza (Governador da India) chegou a sustentar no sitio, onde actualmente está edificada a cidade de Bombaim, um jardim botânico, no qual elle cultivava as plantas meridionaes das terras circunvizinhas. A musa de Camões pagou-lhe o tributo dum elogio patriótico.

O poeta intercedeu junto do vice-rei da India, o Conde de Redondo, para que pudesse saír á luz da publicidade a obra do insigne medico. Eis apenas duas estrofes da ode, em que advoga a causa da sciencia de Galeno: Pois vós, ó excellente

E illustrissimo Conde, do céu dado Para fazer presente D'altos heróes o seculo passado, E em quem bem trasladada está [a memoria] De vossos ascendentes a honra [e gloria,

Favorecei a antiga Sciencia que já Achilles estimou: Olhai que vos obriga O ver que em vosso tempo rebentou [O fructo daquela Orta, onde [florescem] Plantas novas, que os doctos não [conhecem.

O livro de Garcia de Orta foi impresso em Goa, no anno de 1563 com este titulo: «Coloquios dos simples e

drogas he cousas medicinaes da India e assi d'algumas frutas achadas nella... côpostos pello Doutor Garcia Dorta fisico del Rey nosso Senhor, etc.»

Não é porém unicamente para o botânico que os «Coloquios» são interessantes. Nesse livro encontra-se pela primeira vez mencionado o colera-asiatico, gloria que até ha poucos annos se attribuiu a um medico hollandéz, Bon-tius.

UMA LICÇÃO DE PATRIOTISMO

Procedentes de Hespanha e vestindo os seus habitos vinham cinco irmãos da Doutrina Christã. Eram francezes; mas a lei iniqua e barbara de Combes e Biemenceau obrigara os a buscar abrigo em terra extranha.

E nunca mais voltaram. Se as vezes tinham momentos de mais cruciante nostalgia, la estava a espada do gendarme francez a indicar lhes o caminho do exilio como se fossem perigosos malfetores. Mal porém ouviram que a França, a sua linda patria onde floresceram S. Luiz, Joana d'Arc, estava angustiada, não lhes soffreu animo a demora em offerecer-lhe seus serviços.

Apresentaram se ao official do exercito francez que estava encarregado de dirigir a mobilisação da zona de Hamdaya.

Recebeu este com gesto desabrido.

—Que desejam os sotainas? algum passaporte? Não ha vagar para essas coisas, nem para attender a essa gente...

O official era de idade avançada.

—Que pertendem? exclamou por fim com máo modo.

—Nós vimos—respondeu um dos Irmãos—offerecer-nos, afim de prestar serviço á Patria nos campos de batalha...

O official ficou perplexo.

—Mas v. foram expulsos; perderam todo o direito de cidadãos, não estão portanto obrigado a qualquer serviço... Demais neste momento a patria do que precisa é de homens dispostos a empunhar uma arma e não de padres que façam rezas, cantem missas...

—Nós sabemos que nenhuma lei nos obriga, mas cumprimos o nosso dever de francezes, offerecendo á patria que nos expulsou o nosso esforço e o nosso sangue.

Nas linhas de fogo haverá hospitaes e ali farão falta enfermeiros. Nós não impomos condições algumas, nem pedimos outra cousa mais que um posto arriscado, onde possamos servir a França.

E' esta a nossa humilde pretensão, senhor official.

O official contemplou durante alguns segundos aquelles homens que de olhos baixos, sem um assomo de arrogancia, esperavam a sua resposta. Depois tirando o Képi, ordenou ao escrevente:

—Tome nota dos nomes e appellidos destes benemeritos patriotas.

E, dirigindo-se em seguida aos religiosos acrescentou:

—Senhores, eu sou livre pensador; mas m'o permittam, vou honrar-me beijando-lhes as mãos.

MAÇON ARREPENDIDO

Paul Doumer, deputado, governador das colonias francezas na Asia, presidente da camara durante dois periodos, candidato á presidencia da Republica, em 1906 abjurou a maçonaria. Em carta ao padre Campier, Paul Doumer explica as razões que o levaram a abandonar a maçonaria. Eis o que elle escreve:

«Era uma sociedade de homens de bem, visando um fim louvavel, quando para ella entrei, estava persuadido de que me filiava a amigos, a partidarios de uma idéa sã, de uma politica de progressos e de liberdade. Pouco a pouco uma transformação se operou: — a maçonaria tornou-se e permaneceu uma casta de onde partiu a delação, o baixo regimen da espionagem, do favoritismo, do internacionalismo.

Tal procedimento jamais esteve em meus principios, nem em minhas idéas.

Em janeiro de 1904, rompi todas as relações com os homens que trabalhavam pela destruição do patriotismo, que comprometiam nossa defesa nacional.

Tomei minha liberdade para me apresentar candidato á presidencia da Republica, rompi com a maçonaria, afim de acabar com esta clientela da deshonra.»

EGREJAS DE ROMA

São em numero de tresentas as igrejas que se encontram na cidade eterna, o berço das mais respeitaveis antiguidades.

Dessas, apenas 57 são igrejas parochiaes e visto que a cidade tem 600.000 habitantes, cada parochia tem cerca de 10.000 almas.

O Papa Leão XIII já procurou melhorar este estado de cousas, quer elevando algumas igrejas existentes á matriz, quer fazendo construir igrejas nas partes novas da cidade.

O Papa Pio X continuou a obra do seu antecessor, dotando de monumentaes igrejas parochiaes os bairros novos da Via Flaminia.

Outras igrejas, por exemplo, a celebre Chiesa Nuova, a igreja do Oratorio de S. Philippe Neri e a de S. Giovanni dei Fiorentini foram feitas sedes de novas freguezias.

Novas parochias foram igualmente creadas nas visinhanças da Porta Pia e da Porta Tiburtina, ao pé do monte Aventino.

O trabalho do clero parochial naquelles bairros novos e quasi todos muito pobres, é extremamente penoso.

O vigario muitas vezes tem de remediar tambem as miserias temporaes e materias, principalmente porque os protestantes aproveitando as circunstancias procuram fazer com o seu dinheiro grande numero de pro-selytos.

VOLUNTARIO

QUINQUAGENARIO

Um francez que fizera parte na expedição contra a China, não resistiu, quando rebentou a guerra, ao desejo de alistar-se novamente como voluntario, apesar de ter já seus cincoenta annos e além disso mulher e filhos. Com algumas difficuldades conseguiu o intento. Em breves dias foi, por diversos actos de bravura, promovido a cabo, a sargento e a final a ajudantedo coronel.

Num assalto a uma forte posição allemã, o «velho» assim nosso homem foi appellido no regimento, foi ferido sendo esmagado o ante braço direito. «Deixem-me, disse aos camaradas; a direcção é para aquelle bosque.»

De caminho para a ambulancia, nosso velho disse ao enfermeiro que lhe vinha ao encontro: Não é nada; depois de uns vinte dias estarei prompto e irei retomar o posto de ajudante. De repente, porém, torna-se pensativo e como que falando consigo, acrescenta: «Mas com trezentos diabos, que dirá minha mulher quando eu voltar para a casa?»

O heroe tinha medo!

INGLATERRA

Accentuam-se os progressos do catholicismo, com as numerosas conversões que actualmento se vêm succedendo. Entre muitas, das mais recentes e notaveis, observa-se a do almirante George C. d'Arcy-Irvine, que recebeu os Sacramentos do Baptismo e da Confirmação na capella do Collegio Inglez, em Roma. Nasceu em 1834, contando hoje 69 annos de serviço na marinha de guerra; com a idade de 14 annos tomou parte em um combate, o seu primeiro. Conta actualmente 80 annos de idade.

TEM GRAÇA

Alguns cidadãos inglezes ha dias descobriram na torre da igreja dos Padres Franciscanos de Curytiba dois fios, que não podiam ser os conductores do para-raio, e então suspeitaram elles fossem fios de uma estação radiographica erecta pelos francezes para trocar telegrammas com a esquadra allemã nos mares proximos. Essa suspeita foi bastante para alarmar a administração dos telegraphos brasileiros. Esta, para satisfazer os nervozos inglezes, enviou dois empregados ao convento, a que se informassem do fim a que se destinavam os dois fios mysteriosos. O Superior, Rev. P. Frei Fidelis, acolheu cortezmente os funcionarios: respondeu que elle proprio tambem não tinha idéa do para que serviriam os taes fios, mas talvez o sacristão o soubesse; e pediu aos empregados que subissem ao campanario para melhor examinar a coisa. Elles o fizeram, e obtiveram a explicação de que os taes fios eram nada mais nada menos que duas cordas, com as quaes alçavam-se pequenas bandeirolas ao alto da torre para enfeitá-la por occasião das grandes solemnidades. Ao convite do superior para examinarem tambem as outras dependencias do convento, a ver si por ali haveria alguma estação radiographica clandestina, os funcionarios excusaram-se sorrindo; haviam vindo apenas por um dever de cortezia para tranquilizar os inglezes nervozos... que podem agora estar certos de que ao menos quanto a Curytiba, devem ter o somno perturbado.

O PRESENTE DE NATAL

Ainda hoje é costume dos «papás» depositarem nos sapatinhos de seus filhos, brinquedos e outras mais cousas na noite de 24 para 25 de Dezembro fazendo crer aos petizes que «Papae Noel» lembrou se delles...

Para as creanças ricas, o ama-

nhecer do dia em que Jesus veio ao mundo, a alegria é completa ante a quantidade de brinquedos e «bonbons» que encontram, radiantes, em seus sapatinhos; mas para at creanças pobres, essas a quem o pão quasi sempre lhes falta, o dia de Natal lhes é completamente contrario, despertam da mesma maneira que nos outros dias, com fome, soluçando, chorando um pedaço de pão!...

Natal!... Natal!... E as creanças, alegres, viam aproximar-se o dia dos «Polychinellos», dos «bonbons» e da festiva arvore de Natal.

Na vizinhança, porém, uma creança havia que, de semblante triste, escutava a voz da petizada olhando para aquellas creanças alegres, tendo, por vezes, os olhos cheios d'agua.

Era Mario, um menino de seis annos que, perdendo o paé quando ainda era pequenino, ao lado de sua mãe, conhecia os martyrios e os horrores da pobreza.

Celeste (era esse o nome da mãe de Mario), desde que a morte lhe furtara o marido, vivia por favor numa casinha que um amigo de seu defunto esposo lhe cedera, até que um dia, melhorando de vida, ella lhe entregaria a casa.

Algumas familias, condoidas da sorte da infeliz viuva, davam-lhe para fazer as roupas de seus filhos, e assim aquellos dois infelizes iam vivendo n'esse mundo triste de miserias.

No mez de Dezembro, porém, a infelicidade batera-lhes á porta e a miseria, em casa, lhes fôra completa.

A maior parte das familias que protegiam a triste viuva, ha muito que haviam mudado e os moradores novos nem sequer a cumprimentavam.

Chegara a noite da vespera de Natal. Na rua, as creanças, umas cantavam e outras discutiam com entusiasmo o amanhecer do dia seguinte.

Na casa da pobre Celeste a miseria era cada vez maior.

N'esse dia o pão lhes faltava. Mario inconsolavel, chorava adindo o que comer...

Sua mãe, afflicta, engambellava-o dizendo-lhe que «callasse que em breve iria comprar biscoitos para lhe dar.»

E só depois de muito tempo, abatido, quasi a dormir, Mario se consolou...

Sobre uma esteira velha, Celeste, a desgraçada viuva, adormecera, emquanto seu filho a seus pés, em breve fazia o mesmo.

E assim, aproveitando no somno o descanso d'esta vida, mãe e filho dormiam, sonhando naturalmente, com dinheiro, muito dinheiro...

Mas, de subito a creança despertou, abalada com um sonho que tivera.

Sonhara com «Papae Noel» e o viu fugindo ao mesmo tempo que deixava em seus sapatinhos um brinquedo qualquer. Chorou reconhecendo a realidade, e sua mãe, a infeliz que dormia, accordou, tendo em prantos o seu filho. Conhecendo a causa de sua magua, a infeliz Celeste prometeu dar a Mario um presente que lhe guardava para o dia de Natal.

E assim, aquellos dois infelizes continuaram o somno, só despertando ao amanhecer do outro dia, entre os gritos da petizada alegre da vizinhança e ao toque das gaitas que lhe feriam os ouvidos.

E o pequenino Mario, logo ao despertar, lembrou-se da vespera, da promessa que lhe fizera sua mãe.

Vendo, porém, que Celeste nada lhe dizia, chorou e perguntou:

— Mãe, qual é o meu presente, eu não ganho nada?...

A infeliz mãe quasi desfalleceu, sentindo o coração como que

dilacerado, não encontrando nada para dar ao filho.

Mas, o coração da mulher sempre é palpitador, e o pensamento de uma mãe não sae do cerebro— sae do coração.

E assim, a boa Celeste, apertando nos braços seu filhinho disse-lhe:

— Eis ahi Mario, meu pobre filho, o presente que eu lhe guardava... e beijou-lhe docemente a testa. Mario compreendeu e agradeceu aquelle santo presente com duas lagrimas, que cahiam a fio pelo seu rosto...

Paulo Bruce Nogueira

Echos da guerra

O KAISER E OS REDEMPTORISTAS

Defronte do palacete onde se hospedou Guilherme II, da Alemanha, numa das suas ultimas visitas ao grão-ducado de Luxemburgo, está situado o convento dos Redemptoristas alemães.

Nessa residencia, recolhidos pelos caritativos padres, encontravam-se varios soldados feridos nas batalhas ao norte da França.

O Kaiser quiz visitá-los e dirigiu-lhes palavras de consolo e de admiração, interessando-se pelo estado de cada um; durante toda a visita, o imperador esteve descoberto, com o capacete na mão, apesar das reiteradas instancias dos religiosos.

Pediui que lhe mostrassem um religioso, que havia combatido nas fileiras allemãs e fora ferido na batalha do Marne. O Kaiser perguntou aos redemptoristas que favor especial desejavam como recordação da sua visita.

— Magestade — responderam-lhe — desejaríamos que os religiosos não combatessem nas fileiras.

— Concedido; tambem a mim não me agrada que entre em combate, quem foi chamado para um ministerio de amor.

— Já que vossa magestade é tão bom, replicaram os padres, devemos dizer ao nosso Imperador que no convento ha falta de religiosos...

Então Guilherme II puxou da carteira e ali mesmo escreveu uma ordem urgente ao general von Kluck, entregando-a a um dos seus ajudantes de campo, que logo partiu de automovel para o quartel general do exercito allemão.

Não passaram muitas horas sem que regressasse o dito portador trazendo consigo no automovel cinco religiosos redemptoristas que estavam nas ambulancias dos campos de batalha.

A BRAVURA DUM PADRE

Eis como os jornaes francezes narram o heroismo do Padre Maudit, alferes dum regimento de França:

O comandante desse regimento ordenara ao padre-alferes que conduzisse a sua companhia a um posto perigoso:

— Sr. Alferes é para a morte que eu vos envio.

O padre não hesita, pois havia feito o sacrificio da vida pela patria; apenas o inquietava a sorte dos seus soldados. Como aceitar uma ordem tão penosa?

— «Meus amigos, lhes disse elle, todos vós estaes resolvidos a cumprir o vosso dever. Vamos encontrar-nos todos em perigo. Se algumas vezes, nas ordens que fui obrigado a dar-vos, vos pareci duro e nervoso, perdoai-me. Todos me conheceis; sempre procurei mostrar-me corajoso: ordeno-vos pois que tambem vós o sejais. Tratai-me mais por senhor padre ou por senhor vigario do que por — meu alferes. Pois bem; como padre quereis que eu vos abençoe e vos absolva?»

Todos os soldados responderam affirmativamente, inclinando-se logo e persignando-se com devoção. O padre traçou sobre

elles o signal de perdão e de salvação. Depois a companhia, padre-alferes á frente, avança intrepida, debaixo do fogo inimigo.

Alguns minutos mais tarde, o sacerdote cahe por terra, ferido na cabeça por um estilhaço de obuz. Sofreu uma cruel operação e o seu estado exige um longo repouso.

Os fanaticos e a intervenção do sr. Bispo de Curitiba

Procurando evitar a derrama de sangue na acção contra os fanaticos, o venerando Bispo sr. D. João Braga desejava fazer o pessoalmente dirigindo-se aos infelizes tresvairados do sertão. Não sendo isso possivel, e attendendo a uma solicitação do General Setembrino, s. Ex. para aquelle fim commissionou o Rev. Frei Rogerio Neuhaus, O. F. M. que a desempenhou quanto possivel. Frei Rogerio recebeu a bala no reducto dos fanaticos correu risco de morte. «Faz-se mister a oração» escreveu então o venerando Bispo, e assim a determinou a seu clero, ao qual ordenou que, durante uma semana o fizessem na missa, particularmente rezando a collecta *Pro quacumque tribulatione*, e determinou ainda que em todas as egrejas e capellas onde habitualmente se conservam as Sagradas Especies, se façam perante o SS. exposto preces fervorosas no intuito de alcançarmos do Alto que os bandoleiros deponham as armas e regressem á vida honesta do lar. E termina D. João: «Fervorosa seja portanto a nossa oração para que dado nos seja alcançarmos e obtermos que nos territorios conflagrados dos dois Estados irmãos, Paraná e Sta. Catharina, rebrilhe a tranquillidade, a bonança, a ordem, a partir destes dias em que todos nos aprestamos para a annual e sempre querida commemoração do Natal de Jesus, Deus da Paz, Deus da Caridade.»

(Das Vozes de Petropolis)

A EGREJA DORMENTE

Como se sabe são tres os grupos em que se divide a igreja: *miliante, penitente e triumphante*. «Pois ha mais um, disse ironicamente um celebre prelado, — é a igreja *dormente*. A essa pertencem os catholicos que se desinteressam de tudo, que se abstem, que não se movem... Não auxiliam de modo algum a boa imprensa nem se oppõem de qualquer maneira a má imprensa. São indifferentes ás obras catholicas. Nem com um tostão concorrem para o culto ou Obulão de S. Pedro ou para a propaganda da fé. Emudecem como peixes, ouvindo ataques a igreja, aos prelados, ás pessoas consagradas a Deus. Não se contentam em ter uma eternidade para descanso: pretendem evitar, aqui na terra toda a emoção, todo o choque desagradavel, todo o trabalho cujo resultado immediatamente não seja um goso, um prazer. A civilização christan está se e terelizando e se decopondo, e elles deixam demolir a pedra por pedra. Chegará o mal amanhã ao extremo, a ruina será talvez irreparavel até para a honra de Deus: e elles nada fazem para detel-o. Que querem? São neutros, são inactivos. São a *Egreja dormente*... Assim se exprimiu Mons. Gieber.

Da Buena Lectura.

OS TERREMOTOS NO BRASIL

A proposito do terremoto na Italia, diz *O Diario de Rio Claro*, o illustrado escriptor Alfredo de Carvalho, de Pernambuco, escreveu um artigo dizendo que no Brasil não ha memoria de um phenomeno de tal intensidade. Francisco Varnhagem, visconde de Porto Seguro, affirmou que apenas se registaram terremotos

em Matto Grosso e Pernambuco devido a cordilheira vulcanica dos Andes e as erupções submarinas da ilha Fernando de Noronha.

Os recentes estudos physiographicos revelam que as jazidas plutonicas no nosso solo, são numerosas.

Os terremotos principaes registaram-se em Cuyabá nos annos de 1743, 1865 e 1879, e no Recife, em 1811; e os secundarios em Aracaty, no anno de 1852, Assú, 1808, Bahia, 1720 e 1769 Maranhão, 1864, Minas, 1855, Natal, Ouro Preto e Christina, 1876, e Rio Grande e Vigia, em 1860.

A diversidade de datas e localidades mostra a irregularidade imprevisivel dos terremotos mesmo nas zonas de menor periodicidade, deixando apprehensivo os timoratos.

MOVIMENTO RELIGIOSO

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

Amanhã, 24 do corrente, haverá na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, missa rezada ás 7 1/2, e em seguida exposição do Santissimo, que ficará exposto a adoração dos fieis até ás 6 1/2 da tarde.

A essa hora haverá recitação do terço, canto das ladainhas, Tantum ergo e bençãam.

Pede-se o maior silencio e respeito naquella igreja especialmente emquanto o Santissimo estiver exposto.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o Revmo. P. Director communitico que a reunião mensal realizar-se-ha no dia 26, ás 5 1/2 horas da tarde, no lugar do costume.

A secretaria

Maria Carolina Pimenta

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. P. Superior foram marcadas as reuniões mensaes da communiticão reparadora: das subzeladoras no dia 24, ás 10 1/2 da manhã; dos decuriões no dia 25, ás 6 horas da tarde; dos meninos e meninas no dia 29, ás 5 horas da tarde.

A communiticão reparadora terá lugar no dia 31, ás 7 1/2 horas da manhã, no lugar do costume.

A vice secretaria

Isaltina Xavier

CIRCULO CATHOLICO DE YTU'

Em sessão 49.ª do Circulo Catholico em 10 de Janeiro audante, foi pelo mesmo Circulo nomeada uma communiticão de cinco membros do mesmo Circulo, para angariarem esmolas para a Semana Santa cujo membros são os seguintes: Luiz Gonzaga Novelli, Mancel Esteves Rodrigues, Bento Galvão de França, Joaquim Antonio da Silva e José Ruggeri. Desde já a commissão pede aos bons catholicos e a todo o povo ytuano concorrer com as suas esmolas para que se possa fazer como nos annos anteriores a festividade como é de costume. A commissão não poupará sacrificios em

percorrer as ruas da cidade, que tera inicio nos primeiros dias da quaresma.

Pela Commissão

O Secretario

Manoel Esteves Rodrigues

Notas e Notícias

Exposição do Santissimo

Conforme noticiamos em nossa edição passada, houve no domingo ultimo na igreja de São Benedicto, a exposição do SS. Sacramento.

Pelas 7 1/2 horas da manhã, o revmo. P. Elizario de Camargo Barros celebrou a missa rezada, após a qual fez a exposição.

Grande foi o numero de pessoas que durante todo o dia affluiram ao templo afim de render suas homenagens ao Rei dos reis, e implorar Delle graças copiosas para o bem estar da nossa alma e do nosso corpo.

A tarde, pelas 7 horas, realizou-se na mesma igreja a reza, constante da recitação do terço, canto da ladainha, Tantum-Ergo e bençãam.

O coro esteve a cargo do maestro João Pedro Correa.

Finda a benção, não obstante uma impertinente chuva que cahia, deu-se começo ao leilão em beneficio das obras da igreja, o qual correu muito animado.

Abrilhantou esses actos a apreciada corporação mnsical «União dos Artistas», que se fez ouvir em lindos e escolhidos dobrados do seu vasto repertorio.

Em louvor a S. Sebastião

Sendo o dia 20 do corrente, consagrado ao glorioso martyr S. Sebastião, houve na igreja de Sta. Rita, onde sua imagem é venerada, missa rezada, da qual foi celebrante o revmo. P. Arthur Leite de Souza.

A tarde realizou-se a reza, constante de recitação do terço, ladainha de Nossa Senhora, Tantum-Ergo e em seguida foi dada a benção do SS. Sacramento.

A concurrencia de fieis, tanto na missa como na bençãam, á tarde, foi grande.

Nova Industria

Visitámos hontem pela primeira vez a importante fabrica de macarrão do acreditado commerciante sr. Jacob Bresciani.

A impressão que trouxemos dessa visita foi agradabilissima.

O sr. Jacob Bresciani levou-nos amavelmente por todos os compartimentos do edificio, pelo que ficamos persuadidos que a sua esplendida industria muito nonrará a nossa cidade.

A fabrica fica situada no largo, do collegio S. Luiz, em espaçoso predio dotado de todos os requisitos hygienicos.

Os machinismos, podemos dizer que são dos mais modernos e aperfeçoados, o que garante o bom serviço da fabricação.

Possúe ainda o grande

edificio, vastas e bem arejadas salas para seccar as massas e mais uma ainda para deposito de fubá.

Assim, a importante fabrica do sr. Jacob Bresciani acha-se montada com todo o capricho e esmero.

Finda a visita, o sr. Jacob Bresciani obsequiou-nos com um delicioso copo de cerveja.

Terminando esta ligeira noticia, damos os nossos parabens ao sr. Jacob Bresciani, almejando prosperidades para a sua nova industria.

Anniversarios

Completo no dia 20 mais um anno de existencia a sra. d. Antonia Assumpção do Amaral, esposa do sr. Luiz do Amaral, correcto guarda livros da firma Roldam e Cia.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a sra. d. Etelvina do Amaral Camargo, esposa do sr. João do Amaral Duarte, nosso particular amigo e bom catholico.

— Dia 24 o sr. Cesario Pires de Bamargo, habil e intelligente Typographo.

— No dia 25 festeja o seu anniversario o sr. Antonio Cardoso, correcto contra-mestre da Fabrica S. Luiz.

— Completa amanhã mais um anno de sua preciosa existencia a exma. sra. d. Olympia de Souza Aguirre, digna esposa do sr. Aureliano de Aguirre.

Nossos parabens.

— Completo no dia 22, mais um anno de existencia, a exma. sra. D. Francisca Esteves, esposa do nosso amigo sr. Manuel E. Rodrigues, mui digno professor no Collegio S. Luiz.

Os nossos parabens.

Gruta de N. S. de Lourdes

Sabemos que está designado o dia 11 de Fevereiro proximo, para a inauguração da rica Gruta de N. S. de Lourdes, construida na igreja Matriz a expensas da exma. e virtuosa sra. d. Eliza Galvão de Camargo, viuva do saudoso catholico sr. Francisco de Paula Leite Camargo.

Concerto

No domingo, á tarde, tivemos mais um agradável passa tempo ouvindo em nosso jardim publico a apreciada corporação musical "30 de Outubro".

Que continue a corporação "30 de Outubro" a nos deliciar com as suas harmonias suaves, afim de ao menos assim nos esquecermos por alguns instantes da enfadonha crise.

Pedra Branca

Realizou se domingo ultimo nesta fazenda a costumada festa promovida pelo sr. João Vanini; sabbado ultimo seguiu para aquelle populoso bairro o Revmo. P. Raphael Cervelli, sendo recebido festivamente.

Domingo houve missa com cantico na qual houve muitas communhões entre as quaes a de 7 meninos que receberam pela primeira vez a N. Senhor.

A tarde houve uma bem organizada procissão; á entrada deu-se a benção do SS. Sacramento.

Na segunda feira houve missa sendo ainda distribuida a sagrada communhão; terminada a missa 7 recém-nascidos receberam as aguas lustraes do Baptismo; e assim terminou tão bella festa que deixou lembranças nos corações daquelles que residem nesse populoso bairro.

Passenta

Despreocupada agora de serviço, tambem a classe dos empregados do Collegio de S. Luiz foi dar o seu passeio lá para os lados de Itaicy, onde as mattas alegam a vista com enormes bouquets de folhagem e flores, e os campos enchem o peito de esperanças dum boa colheita. Neste bemquisto estabelecimento tambem chega aos que servem á pequenada o seu dia de ferias. E' um dia inteiro de folga dos trabalhos quotidianos concedido áquelles bons servidores pelo Revmo. Sr. P. Reitor. E não se pôde dizer que fosse mal aproveitado.

A partida foi no trem das 4,50 da manhã e a volta no das 8 horas da noite. O tempo occupou se num passeio á cidade de Campinas, que se alvorçou com a visita dos excursionistas, em serenatas ao ar livre, mas de dia, e num grupo photographico tirado diante da casa de campo, que se recommenda pela variedade de instrumentos musicos, que nelle figuram, compondo uma fanfarra improvisada que attraia as atenções e os applausos dos entendidos.

UM SEculo E TANTO DE VIDA

A policia de Juiz de Fóra forneceu chapa de mendicidade ao preto Victoriano Francisco, um dos mais velhos habitantes da quella cidade.

Victoriano logo no segundo anno da guerra do Paraguay, em 66 foi offerecido pelo seu senhor para seguir o caminho do sul, á caça do tyrano Lopez, não tendo sido accedido porque passava da idade legal, isto é, por já ter completado 65 annos.

Com os 46 que nos distanciam do inicio da guerra, Victoriano conta hoje 114 annos de idade e promete ir aos cento e vinte si não lhe falharem os calculos.

Telegrammas recebidos de Roma e de Paris informam o seguinte:

— Chegam noticias de que em Avezzano, sentiu se novo tremor de terra, causando mais victimas. Nas immediatações o panico é colossal.

Tambem na Calabria houve novo terremoto, hontem, que se fez sentir sobretudo em Montalto, Uffugo, San Benedetto, Ullano, San Pietro, Guarano e Luzzi, causando prejuizo a algumas casas.

Todas essas localidades são da provincia de Cosenza.

— Informam de Genebra que foi sentido um violento tremor de terra em quasi todo o territorio da Suissa, seguindo as linhas de Lugano, Bale, Lausane e S. fnt-Gall.

— De Belfort communicam igualmente que ali tambem foi sent do um violento abalo.

MORDIDO POR UMA CASCAVEL

Na manhã de quinta feira ultima, diz o Norte de Taubaté, ao iniciar o trabalho de uma roçada foi victima de uma terrivel cascavel o sr. José Benedicto, conhecido e benquisto trabalhador residente no bairro dos Remedios, e administrador da lavoura do sr. Augusto Lopes.

Conseguiu o pobre trabalhador matar o reptil e caminhar pouca distancia, cahindo logo por terra e pedindo soccorros de seus dois filhos que o haviam acompanhado e se achavam mais proximos. Estes avisaram a sua familia, que o fez transportar para a sua residencia, onde foram feitos alguns curativos ao correr do dia, po-

rem sem resultado algum, porquanto ás tres horas da manhã do dia seguinte José Benedicto fallecia.

O infeliz operario, que gozava de muitas sympathias naquelle bairro, deixa viuva e quatro filhos.

Os medicos mais illustres, como é facil verificar neste jornal pelos attestados, não querem outro depurativo do sangue, a não ser o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

GUERRAS NOS ULTIMOS 40 ANNOS

De 1878 até hoje houve 18 guerras. Em 1878 a guerra russo-turca; em 1881 a guerra colonial franceza em Tunes; em 1885 a expedição franceza para Toning; em 1895 a expedição franceza para Madagascar; em 1896 a guerra turco-grega; em 1897 a guerra da Italia com a Abyssinia; em 1898 a guerra espano-americana; em 1899 a guerra dos inglezes com os boers; no mesmo anno a expedição ingleza para o Sudão; em 1900 a guerra das potencias europeas na China; em 1905 a guerra russo-japoneza; em 1908 a expedição franco-marroquina; em 1911 a guerra italo-turca; depois ainda a expedição allémã para a Africa; uma guerra chineza e as guerras balcanicas.

Fallecimento

Na avançada idade de 74 annos falleceu repentinamente no dia 19 do corrente em S. Paulo o notavel estadista sr. dr. Bernadino de Campos, uma das mais elevadas figuras da politica paulista.

S. exa. deixa viuva e filhos entre os quaes o dr. Carlos de Campos, illustre presidente da Camara dos Deputados estadoaes.

O seu sepultamento deu-se no dia seguinte com solemnes funeraes e acompanhamento das altas personalidades da capital paulista.

— Falleceu na segunda feira ultima quasi repentinamente em caminho, quando se dirigia a esta cidade em busca de melhoras para a sua saude, um filho do sr. João Adolpho.

O finado que contava apenas 15 annos de idade, residia na fazenda do Barreiro, onde era empregado do sr. Elias Derospo.

A exma. familia enlucta da nossos sinceros pezames.

Nascimento

Acha se em festa com o nascimento de um robusto bebé o lar do nosso amigo sr. Vito Barbieri. Nossos parabens.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brazil. Encontra se em todas pharmacias.

UMA BALEIA CRIVADA DE BAIAS

Communicam de Rotterdam que nas praias septentrionaes da Hollanda appareceu uma baleia morta.

Examinando o corpo do cetaceo, os maritimos verificaram que estava crivado de balas de canhão de 38 milímetros.

Sem duvida, algum navio de guerra tomou a baleia por um submarino, dirigindo contra o monstro marinho vivo fogo, até julgar ter posto a pique o imaginario navio inimigo.

O QUE E' UM BILHÃO

Para que os leitores possam formar-se uma idea mais exata

dos enormes gastos de dinheiro occasionados pela guerra, sirva o seguinte:

Um bilhão (mil milhões) de francos pesa em moedas de prata cinco milhões de kilogrammas em moedas de ouro 322.580 kilos; em notas de mil francos 1780 kilos e em notas de cem francos 11.500 kilos.

O transporte dum bilhão em notas de mil ou de cem francos em moedas de ouro ou de prata exigiria respectivamente 36:230, 6450 e 100.000 homens, carregando cada um delles 50 kilos.

Em notas de cem francos um bilhão seria igual a 2.000 volumes de 500 paginas cada um, e em moedas de cinco francos, collocadas uma ao lado da outra, teria a extensão de 7.400 kilometros. Para apanhar as mesmas moedas uma por uma, com a media de 4.800 por hora uma pessoa que trabalhasse dez horas por dia, teria trabalho para quatorze annos.

Na cidade

Acompanhado de sua exma. esposa acha-se na cidade em visita a sua exma. familia o sr. Raymundo Cintra illustrado lente do seminario de Botucatu e redactor secretario do nosso estimado collega o *Correio do Sul*. Visitamol o.

MINA DE KEROSENE?

Consta que na fazenda dos herdeiros do finado sr. Antonio de Almeida Sampaio Padre, no municipio de Cabreuva ha uma vertente cuja agua ás vezes se torna imbevel, pelo gosto de kerosene. E' o caso de proceder-se a um exame chimico dessa agua para saber-se se realmente se trata de uma mina de kerosene, que seria uma fonte de grande riqueza para os seus proprietarios.

VALIOSOS DONATIVOS

O illustre clinico e bom catholico sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro acaba de fazer o valioso donativo de uma rica e bella custodia para a igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, a qual servirá para a exposiçao do Santissimo, que d'ora em diante se fará mensalmente naquelle igreja.

— Tambem fez a mesma igreja o precioso donativo de um tapa vento, ricamente bordado a ouro, a distincta catholica exma. sra. d. Faustina Rodrigues Jordão.

Que Deus Nosso Senhor recompense a essas almas caridosas com as mais preciosas graças para esta e outra vida.

O MAIS ANTIGO MUSEO DO MUNDO

O museu mais antigo do mundo é o museu scientinco de Nara pequena cidade do Japão. Fundado em 756, o museu de Nara tem por conseguinte 1.158 annos de existencia. Elle contem uma preciosa colleção de mineraes exemplares de todas as madeiras indigenas, um riquissimo herbario, maravilhosos objectos de arte japoneza: porcellanas, taci-dos, bronzes, esmertes, uma colleção de bordados.

Para conservar o seu character e para evitar o mais possivel as trepidações do solo que poderiam ser desastrosas o museu de Nara muito difficilmente é franqueado ao publico.

Todos os annos na primavera uma commissão imperial inspecciona as colleções, verifica o seu estado de conservação e decide as medidas necessarias. E' nessa occasião que alguns novos convidados penetram no sanctuario scientifico mais velho do mundo.

Pensão Nossa Senhora de Lourdes

Sita á rua S. Clemente, 148, dirigida pelas Irmans de Lourdes. Casa bem situada, tratamento de primeira ordem, vida em familia, almoço ás 11 horas, jantar ás 6 horas. Fecha-se a porta da entrada ás 9 horas da noite.

Missa e benção do SS. Sacramento todos os dias, (sem o menor constrangimento ás pensionistas.)

Solicitude das proprias religiosas em caso de perturbação de saude.

As mães, que tenham de permitir ás suas filhas moças a residencia no Rio, por motivo de trabalhos e estudos, poderão, descansando o espirito e o coração materno, hospedar-as na Pensão Nossa Senhora de Lourdes.

Só se recebem senhoras, e pede-se que essas tragam uma apresentação de pessoas conceituadas.

A Lombrigueira do pharmaceutico chimico Silveira é o medicamento seguro para lombrigas.

HORAS AMENAS

Na loja. — Negociante: Sua cabeça é tão grande que nenhum de meus chapéos lhe serve.

Freguez: Então o remedio será comprar dous.

— *Desculpa.* — Lente (ao discipulo que elle convidara a ir a sua casa): Mas que hora impropria de fazer visitas.

Discipulo (meio atrapalhado): Desculpe, sr. professor, suppunha que a esta hora o sr. não estivesse em casa.

— *Pacifismo.* — Delegado: O sr. viu que os dous contendores pegaram em cadeiras e atacaram-se. Porque é que não tentou tranquillisal-os? Porque não interveio?

A testemunha: Era impossivel intervir; só havia duas cadeiras no local.

— Uma criada entra em uma loja de roupas brancas e pede um lenço.

— Quer já marcado?

— Quero, sim, senhor

— Com que letra começa o seu nome?

— Com U.

— Com essa letra não temos. Mas... como se chama a senhora?

— Ora essa? Pensa que eu não sei o que digo?

Chamo-me *Ugenia*.

—

— Simplicio é myope, não só do espirito, como até agora se julgava.

Ao entrar em casa, previne-o a creada:

— Olhe que está ahí uma bacia com agua quente...

— Oh! diabo! sabe Deus si já me não queimei!

—

— Carlinhos, pergunta-lhe a mamãe, qual é o mais instruido da tua classe?

— O mais instruido?

— Sim, o que mais sabe.

— O que mais sabe é o professor.

CASA

Vende se a do Largo do Patrocinio 18, com bom exgotto, installação electrica, bom quintal e outras commodidades para familia de tratamento.

Ver e tratar na mesma com o proprietario.

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeções endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 11

YTU



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva diplomado pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitais, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Nogueira.

Não hesito em recommendar aos que soffrem, porque considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

A Lombrigueira do pharmaceutico chimico Silveira é o medicamento seguro para lombrigas.

DR. ANTONIO BICUDO

Clinica Medica

CONSULTORIO

E RESIDENCIA

Rua Direita, 55

Attende a chamada a qualquer hora

TELEPHONE 87

Preserv-se o rheumtismo que ataca a velhice, usando na mocidade o Elixir de Nogueira.

Lombrigueira do pharmaceutico Silveira, especifico preciso em todas as casas de familia.

CASA SÁNTORO

Relojoaria e Joulheria ITALO SUISSA

Rua do Commercio, N. 26—YTU

Nesta acreditada casa, se encontrarão relógios e joias de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith e Chrometro Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente. — Omega—Aurea—e Leonidas—a preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Grammophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e OMEGA

Ytú—Es. de S. Paulo — Jose Sanjoro

Casas á venda

Por 750\$000 réis vende-se nesta cidade, uma casa, á nua 13 de Maio, descida do rargo da Caixa d'Agua.

1 Por 530\$000 réis, vende-se outra casa, na mesma rua.

Ambas têm agua; e faz-se abatimento de preço.

Para tratar com o proprietario Henrique Repupilli. no Collegio São Luiz.

Darthros no pescoço e faces!
HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo por espaço de oito annos, de dathros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Nogueira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podera fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezas publico em geral que podem deixar seus pedidos de tijolos e telhas na redação da Federação, Largo da Matriz entrada ruada Quitai, da

Participa mais que vende os tijolos a 34,000 as telhas a soçroo postas na obra dentro da cidade. Material bom

Fistulas, feridas de mau caracter, cura rapida com o depurativo Elixir de Nogueira. Vende-se em todas as pharmacias.

VENDESENAS BOAS FÁRMACIAS DROGARIAS DESTA CIDADE

ELIXIR DE NOGUEIRA



Agencia Postal Deposito geral e Casa filia Rua Conselheiro Saraiva

UNICO QUE CURA SIFILIS

—CASA MATRIZ PELLOTAS Riogrande do Sul CAIXAPOSTAL 148

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia e na Africa, as curas da siphilis, com o poderoso depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira tem sido surprehendentes conforme os attestados recebidos e em tempos publicados.

«Vinho CREOSOTADO» do pharmaceutico chimico J. da S. Silveira cura tuberculose até o 2º. grau

MADAME BAUDON

Especialista em Paris

Cintos abdominaes—Nova espalda de segurança—Colletes especiais para doenca do estomago—ULTIMA no vidade em colletes de toilet.

Representante nesta praça FN. Filho

Clark

Comprei uma vez e vos tornareis propagandista DO AFAMADO CALÇADO CLARK

Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças UNICOS AGENTES NESTA

CIDADE: AO Bom Gosto

Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n.11

MADEIRAS

Não se engane? E' devido a Crise vende-se pelos preços abaixo as seguintes:

Taboas de Jequitibá bruto, duzia de	4,40x30x3	38\$000
Pinho, aparelhada, macheado de 1ª	4,40x30x27	38\$000
Pinho, só um lado, macheado	4,40x30x27	36\$000
Pinho, de um lado	4,40x30x27	34\$000
Pinho, macheado	4,40x21x27	30\$000
Pinho, para soalho de 1ª	4,40x10x27	15\$000
Peroba	4,40x14x27	26\$000
Peroba	4,00x10x27	16\$000
Peroba bruto	4,00x20x3	30\$000
Peroba	4,40x30x3	34\$000
Peroba	4,40x23x3	26\$000
Peroba	4,40x23x2	24\$000
Peroba	4,40x23x17	20\$000
Peroba forro reforçado	4,40x23x1	16\$000
Peroba aparelhada para forro macheado	4,40x21x1	17\$000
Peroba	4,40x14x1	13\$000
Peroba Saia Camisa	4,40x23x1	14\$000

Vigamento de Peroba aparelhado metro lineares para batentes 1\$000

Vigamento de peroba bruta qualquer grossura metro cubico 60\$000

Vigamento de peroba bruta metro lineares 8\$000

Caibro de peroba de 2 met. a 5mt. metro cubico 70\$000

Peroba de pinho de 1ª duzia 16\$000

Peroba curto metro linear 8\$250

Ripa de peroba de 4,00x5x1 3\$000

Batente de peroba conforme postura c/um 11\$000

Vêr e tractar com o proprietario ANTONIO TITANEIRO. Largo do Mercado —YTU



FABRICA DE LUVA DE PELGA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.

Aprompta encunadas com toda a perfeição e brevidade PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS MITAINES DE SEDA, ALGOD. O E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC

completo sortimento de cintos para senhoras e crianças Rua de S. Bento, 18B—Telephone 1268—S. PAUL

Antonio de Souza Martins